



INE

Instituto Nacional
de Estatística

ITAEPCC

**INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO**

BOLETIM TRIMESTRAL



IV TRIMESTRE DE 2022

FICHA TÉCNICA

Supervisão

José Calengi

Director-Geral

Coordenação

Anália da Silva

Directora - Geral Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras/Domínio de Estatísticas da Agricultura
e Pescas

Edição

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Informação e Difusão
Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 226 420 730/1
Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>

Composição, Impressão e Difusão

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

200 Exemplares

Preço

Kz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2022

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Estatísticas Económicas e Financeiras
email: geral@ine.gov.ao

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS	1
3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
<i>Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província</i>	7
<i>Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras</i>	7
<i>Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província</i>	8
<i>Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito</i>	8
<i>Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província</i>	9
<i>Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor</i>	9
<i>Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província</i>	10
<i>Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino</i>	10
<i>Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província</i>	11
<i>Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta</i>	11
<i>Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província</i>	12
<i>Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito</i>	12
<i>Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província</i>	13
<i>Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor</i>	13
<i>Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província</i>	14
<i>Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos</i>	14
<i>Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino</i>	15
<i>Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	15
<i>Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	15
<i>Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província</i>	16
<i>Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província</i>	16
4. ANEXOS	17
<i>Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província</i>	17
<i>Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província</i>	17
<i>Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província</i>	20
<i>Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província</i>	20
<i>Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província</i>	Erro! Marcador não definido.
<i>Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província</i>	Erro! Marcador não definido.
5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO	22
5.1 <i>Definição de conceitos</i>	22
5.2 <i>Resumo Metodológico</i>	23

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta aos seus usuários, o “Boletim” com os resultados provisórios¹ referente ao IV trimestre de 2022 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPC). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Boletim são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra² e as novas (Inquérito) que representa 90% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, Instituições Internacionais, Académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, que se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

¹ Os resultados definitivos são apurados no anuário

² Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no IV^o Trimestre de 2022

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)	Percentagem
(_)	Valor nulo
(...)	Dado confidencial
DPOTUA	Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
FOL	Ficheiros de Obras Licenciadas
ILACE	Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPGUL	Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
ITAEPD	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção
Kz.	Kwanza
n.e.	Não especificado
Nd	Dados não disponíveis
Nº	Número
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante a recolha de dados do ITAEPD referente ao IV trimestre de 2022 foram visitadas 3 804 obras, das quais 1 039 estão em processo e 2 765 paralisadas. Comparando as obras em processo entre o III e IV trimestre de 2022, regista-se uma diminuição de 22,23%.

Na distribuição das obras em processo destacam-se as seguintes províncias: Luanda com 48,22%, Cuanza Sul com 7,89%, Bié com 7,22%, Lunda Norte com 4,91% (ver quadro e gráfico 1).

As obras por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar com um total de 3 047, uso próprio com 625 e propósito misto com 132.

Na categoria obras para habitar destacam-se Benguela com 21,95%, Luanda com 21,38%, Uíge com 10,96%, e Huila com 8,78%, respetivamente.

Na variável Uso Próprio destacam-se, Uíge com 20,83%, Zaire com 15,84%, Lunda Sul com 15,52% e Huila com 13,12%, respetivamente.

Na categoria Propósito Misto destacam-se Luanda com 19,70%, Lunda Sul e Uíge com 16,67% e Huila com 15,91% respetivamente, (ver quadro e gráfico 2).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada com 22, Profissional/Mestre de obra com 3 752 e Familiar com 30, com análise feita por categoria segundo a província.

Para as obras por tipo de construtor Empresa privada destacam-se as seguintes provinciais: Luanda com 45,45%, Bié 13,64 e Namibe e Uíge com 9,09%, respetivamente.

Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Luanda com 70,75%, Bié com 7,91% e Lunda Sul com 5,93%, respetivamente.

Na categoria Familiar destacam-se Luanda com 50%, Bengo, Bié, Cuanza Sul e Zaire com 10% respetivamente, (ver quadro e gráfico 3).

Os destinos das obras são classificados por obras residenciais (habitação) com 3 585 e não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis) com 219.

A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial destacam-se, Luanda com 51,4%, Cuanza Sul com 7,98%, Bié com 5,36%, Huambo com 5,03%, respetivamente. Na categoria não residencial destacam-se Luanda com 27,40%, Bié com 14,61%, Bengo com 11,87% e Uíge com 9,59%, respetivamente (ver quadro e gráfico 4).

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Luanda com 187 876,50, Lunda Sul com 39 680,50 e Cuanza Sul com 16 280,53 e Bié com 12 170 representando 53,60%, 11,32%, 4,64% e 3,47%, respetivamente, (ver quadro e gráfico 5).

A área bruta por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Luanda com 63,89%, Lunda Sul com 7,34%, Cuanza Sul com 4,92 e Malange com 3,11%, respetivamente. Quanto à variável uso próprio destacam-se, Luanda com 34,82%, Lunda Sul com 14,09%, Bengo com 13,18% e Namibe com 8,92%, respetivamente. Na categoria propósito misto destacam-se Cuando Cubango com 37,38%, Luanda com 22,36%, Lunda Sul 15,78% e Moxico com 7,27% respetivamente (ver quadro e gráfico 6).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada com um total de 10 714,00 m², Profissional/Mestre de obra com um total de 168 298,00 m² e Familiar com um total de 17 604,00 m², com análise feita por categoria segundo a província.

Para as obras por tipo de construtor, empresa privada, destacam-se as seguintes províncias: Luanda com 55,55%, Bengo com 11,20%, Bié com 10,73% e Namibe com 7,93%, respectivamente. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Luanda 72,55%, Lunda Sul 9,19%, Bié com 3,93%, Namibe com 3,60%, respectivamente. Na Familiar destacam-se Luanda com 78,83%, Lunda Norte com 8,85%, Zaire com 5,22%, e Cuanza Sul com 2,56%, respectivamente (ver quadro e gráfico 7).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial são destacadas, Luanda com 59,18%, Lunda Sul com 13,59%, Cuanza Sul com 4,47% e Huila com 10,84%, respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Luanda com 38,97%, Bengo com 11,31% e Namibe com 6,36%, respectivamente (ver quadro e gráfico 8).

No presente inquérito, os materiais de construção mais frequentemente identificados por categoria residencial e não residencial estão distribuídos segundo estrutura, parede, piso e tecto. Na residencial por estrutura destacam-se “betão e ferro”, paredes destacam-se “blocos”, pisos destacam-se “Madeira e Granito” e no tecto “Chapa de zinco” entre os principais. Todavia, na categoria não residencial na estrutura destacam-se “Betão e Ferro”, paredes “ Blocos”, pisos “ Madeira”, tecto “ concreto e Chapa de Zinco”, (ver quadro 9).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios no IV Trimestre de 2022 está subdividida em três variáveis, nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios trabalhadores, dos quais, 4195 permanentes, 636 subcontratados e 45 não remunerados. Comparando com o trimestre anterior o efectivo de trabalhador teve uma redução de 750 pp, (ver quadro 10).

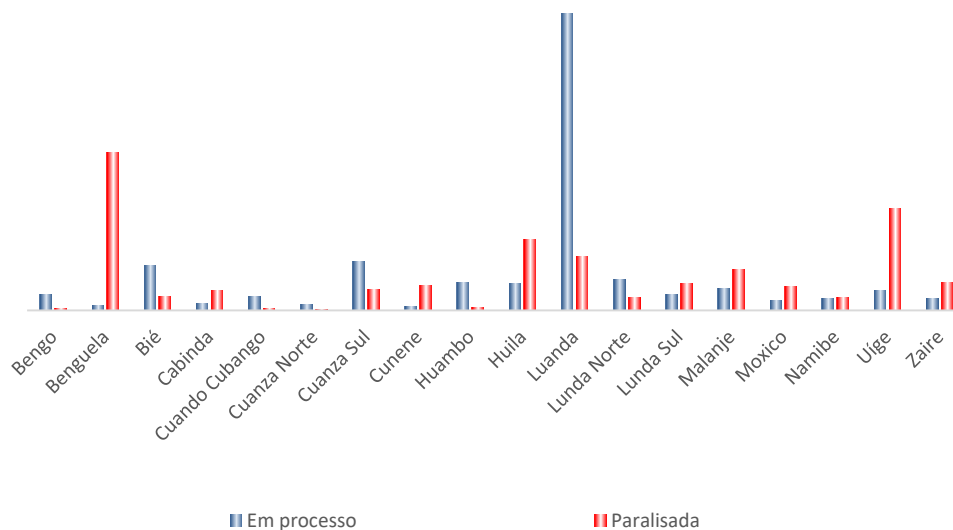
As obras em processo de construção no IV Trimestre de 2022 declararam um custo médio mensal da mão-de-obra em Kwanzas, no valor de 104 129 056,00. Este custo está distribuído por residencial com 83 046 679,00 e não residencial com 21 082 377,00. (ver quadro 11).

Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província

Província	Em processo		Paralisada	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	2,48	2,60	0,72	0,33
Benguela	1,11	0,77	22,07	25,64
Bié	5,69	7,22	2,82	2,21
Cabinda	2,10	1,06	3,13	3,25
Cuando Cubango	3,84	2,31	-	0,25
Cuanza Norte	-	0,87	0,09	0,11
Cuanza Sul	8,54	7,89	14,25	3,36
Cunene	0,99	0,67	3,44	3,98
Huambo	10,89	4,52	0,31	0,51
Huíla	6,19	4,33	9,92	11,46
Luanda	39,85	48,22	5,35	8,75
Lunda Norte	1,98	4,91	2,38	2,13
Lunda Sul	2,23	2,60	2,57	4,38
Malanje	3,22	3,46	11,46	6,65
Moxico	1,24	1,54	3,29	3,87
Namibe	1,73	1,92	6,51	2,03
Uíge	5,94	3,18	10,86	16,53
Zaire	1,98	1,92	0,81	4,56
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras



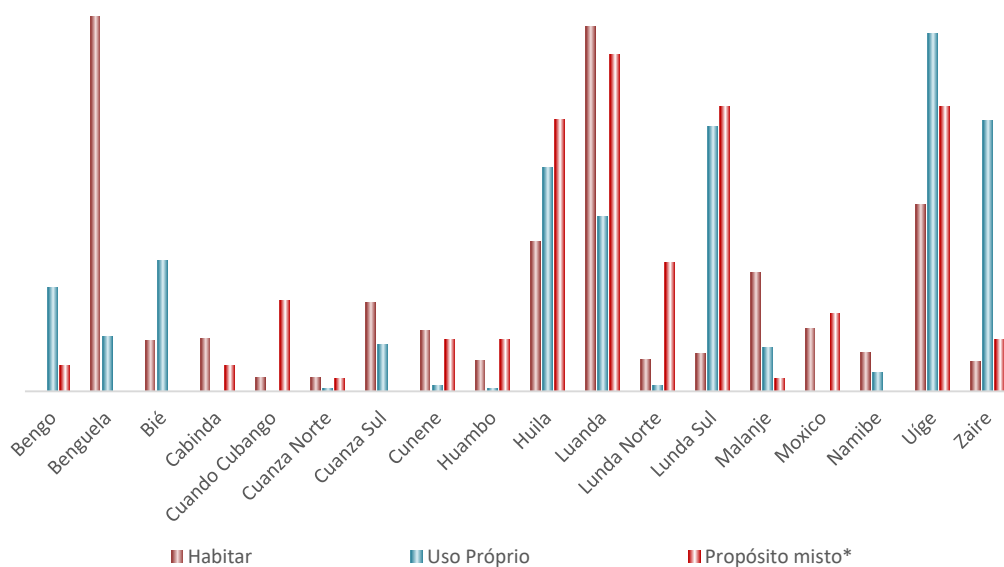
Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	-	-	10,31	6,08	0,93	1,52
Benguela	19,39	21,95	5,92	3,20	-	-
Bié	3,27	2,96	5,04	7,68	-	-
Cabinda	3,19	3,12	-	-	3,70	1,52
Cuando Cubango	0,59	0,82	-	-	11,11	5,30
Cuanza Norte	0,37	0,82	-	0,16	-	0,76
Cuanza Sul	14,08	5,16	6,14	2,72	2,78	-
Cunene	3,19	3,56	0,44	0,32	3,70	3,03
Huambo	2,62	1,79	0,44	0,16	5,56	3,03
Huíla	7,85	8,78	19,30	13,12	15,74	15,91
Luanda	12,79	21,38	9,65	10,24	15,74	19,70
Lunda Norte	2,34	1,86	1,54	0,32	3,70	7,58
Lunda Sul	1,30	2,20	10,53	15,52	12,96	16,67
Malanje	10,44	6,93	6,36	2,56	0,93	0,76
Moxico	3,22	3,68	-	-	3,70	4,55
Namibe	6,10	2,27	2,41	1,12	-	-
Uíge	8,27	10,96	20,83	20,96	15,74	16,67
Zaire	0,99	1,76	1,10	15,84	3,70	3,03
Total	100,00	100,00	100	100,00	100	100,00

Fonte: ITAEPC do IVº Trimestre de 2022

*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito

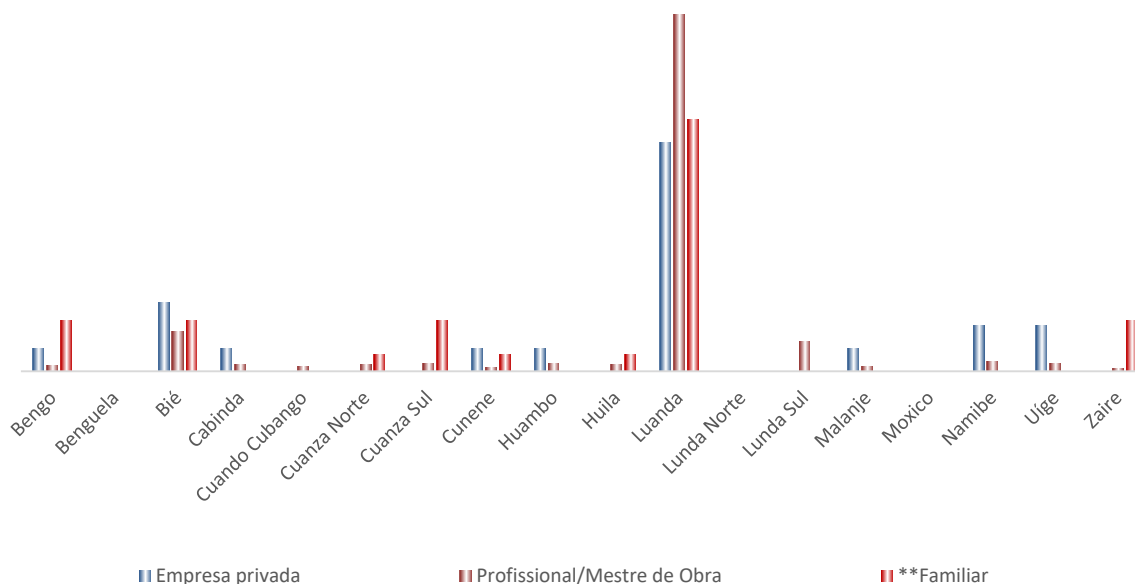


Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	13,33	4,55	1,04	1,19	-	10,00
Benguela	-	-	-	-	-	-
Bié	-	13,64	9,84	7,91	4,00	10,00
Cabinda	13,33	4,55	3,63	1,38	4,00	-
Quando Cubango	6,67	-	9,33	0,99	-	-
Cuanza Norte	-	-	-	1,38	-	3,33
Cuanza Sul	6,67	-	13,47	1,58	8,00	10,00
Cunene	6,67	4,55	2,59	0,79	4,00	3,33
Huambo	6,67	4,55	6,22	1,58	16,00	-
Huíla	-	-	4,66	1,38	4,00	3,33
Luanda	40,00	45,45	37,82	70,75	36,00	50,00
Lunda Norte	-	-	1,55	-	-	-
Lunda Sul	-	-	-	5,93	-	-
Malanje	-	4,55	2,59	0,99	-	-
Moxico	-	-	-	-	-	-
Namibe	-	9,09	3,11	1,98	4,00	-
Uíge	-	9,09	1,55	1,58	16,00	-
Zaire	6,67	-	2,59	0,59	4,00	10,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEP do IVº Trimestre de 2022

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor

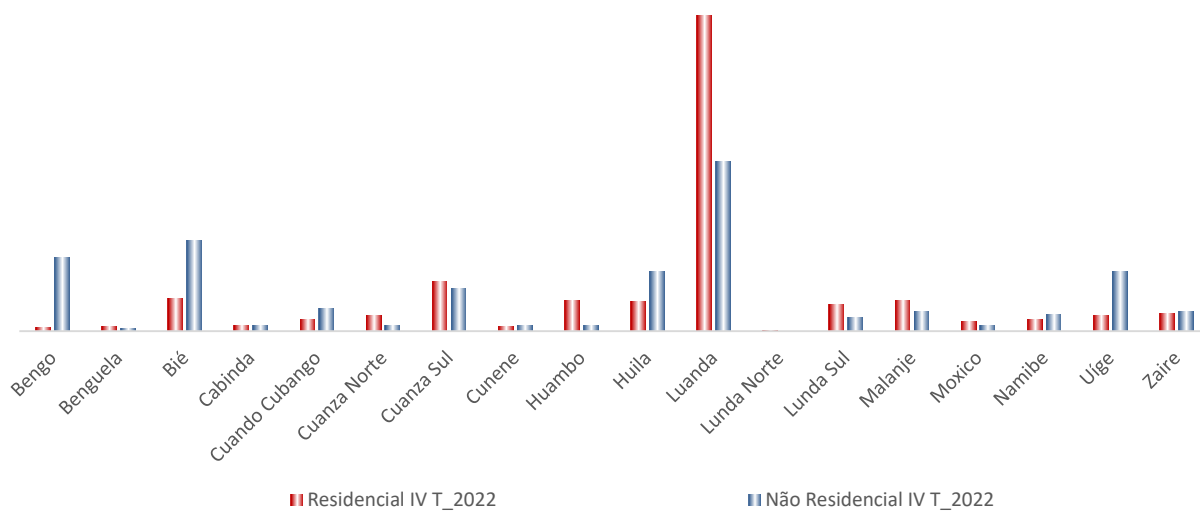


Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	1,0	0,55	10,2	11,87
Benguela	-	0,77	-	0,46
Bié	4,67	5,36	8,52	14,61
Cabinda	2,06	0,98	1,14	0,91
Quando Cubango	2,88	1,97	6,82	3,65
Cuanza Norte	1,37	2,51	-	0,91
Cuanza Sul	8,24	7,98	8,52	6,85
Cunene	0,96	0,77	1,14	0,91
Huambo	11,54	5,03	3,98	0,91
Huíla	6,18	4,81	11,93	9,59
Luanda	41,35	51,04	23,86	27,40
Lunda Norte	2,20	0,11	1,14	-
Lunda Sul	2,88	4,37	2,84	2,28
Malanje	4,26	5,03	1,70	3,20
Moxico	1,65	1,53	0,57	0,91
Namibe	2,06	1,86	2,27	2,74
Uíge	5,08	2,51	11,93	9,59
Zaire	1,65	2,84	3,41	3,20
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino

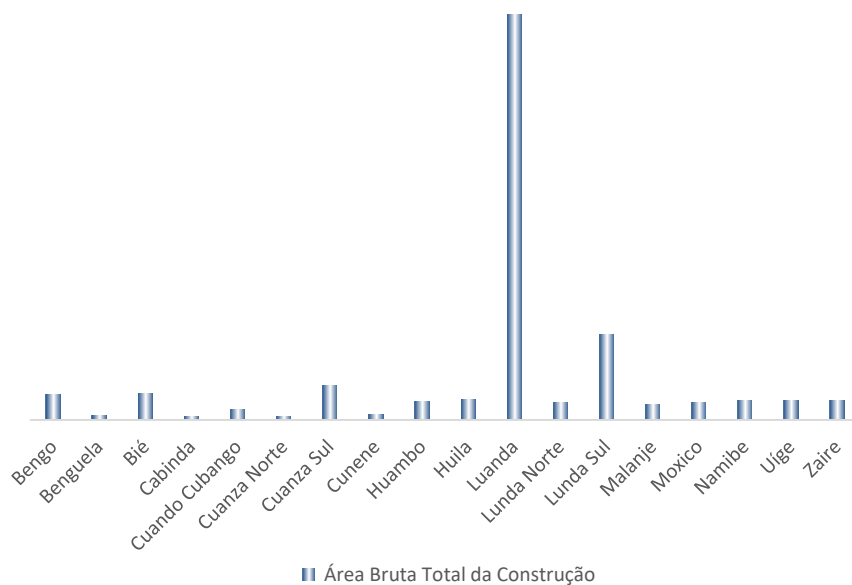


Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província

Província	Área Bruta Total da Construção			
	III T_2022	%	IV T_2022	%
Bengo	16 882,50	3,63	11 792,00	3,36
Benguela	4 910,00	1,05	2 000,00	0,57
Bié	31 585,00	6,78	12 170,00	3,47
Cabinda	6 664,86	1,43	1 850,00	0,53
Quando Cubango	24 121,00	5,18	5 087,36	1,45
Cuanza Norte	1 952,00	0,42	1 650,00	0,47
Cuanza Sul	27 521,56	5,91	16 280,53	4,64
Cunene	4 300,00	0,92	2 649,00	0,76
Huambo	25 862,10	5,55	8 450,00	2,41
Huíla	44 050,50	9,46	9 684,00	2,76
Luanda	120 713,00	25,92	187 876,50	53,60
Lunda Norte	5 036,00	1,08	8 337,00	2,38
Lunda Sul	47 433,00	10,19	39 680,50	11,32
Malanje	15 854,75	3,40	7 350,00	2,10
Moxico	10 206,45	2,19	8 070,00	2,30
Namibe	5 112,75	1,10	9 259,00	2,64
Uíge	62 927,00	13,51	9 123,00	2,60
Zaire	10 503,00	2,26	9 191,00	2,62
Total	465 635,47	100,00	350 499,89	100,00

Fonte: ITAEPC do IVº Trimestre de 2022

Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta

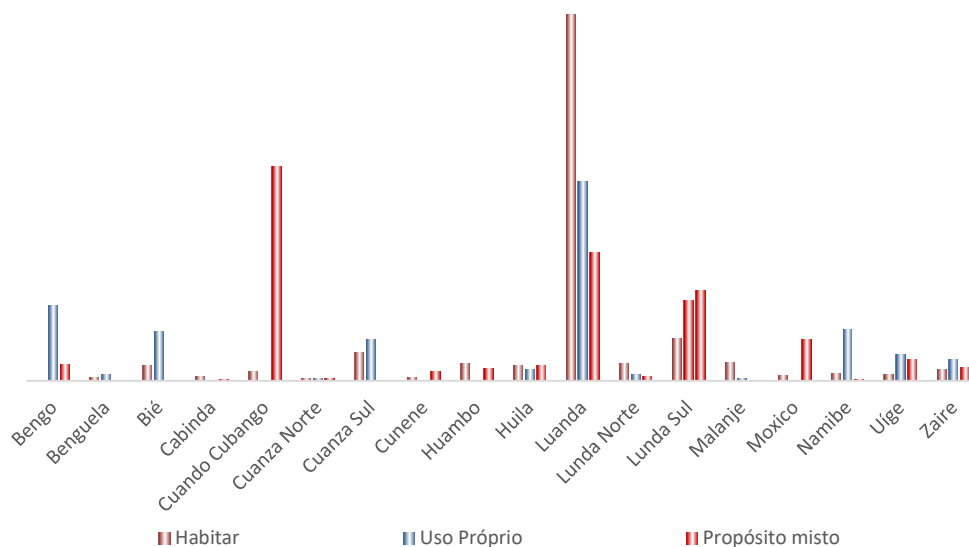


Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	-	-	15,78	13,18	0,35	2,91
Benguela	1,63	0,55	0,76	1,05	-	-
Bié	6,93	2,68	13,51	8,56	-	-
Cabinda	1,15	0,75	-	-	3,45	0,18
Quando Cubango	1,41	1,63	-	-	18,86	37,38
Cuanza Norte	0,77	0,46	-	0,35	-	0,42
Cuanza Sul	5,24	4,92	13,21	7,23	0,46	-
Cunene	1,43	0,60	-	-	0,64	1,56
Huambo	8,48	2,98	0,94	-	3,20	2,06
Huíla	10,59	2,67	3,48	1,94	12,58	2,75
Luanda	35,20	63,89	15,61	34,82	14,38	22,36
Lunda Norte	1,53	3,02	1,13	1,11	-	0,88
Lunda Sul	4,75	7,34	9,76	14,09	23,16	15,78
Malanje	5,42	3,11	2,10	0,42	-	-
Moxico	2,70	0,91	-	-	3,12	7,27
Namibe	1,27	1,28	1,83	8,92	-	0,20
Uíge	9,47	1,18	18,66	4,62	17,93	3,82
Zaire	2,02	2,01	3,23	3,71	1,87	2,42
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPC do IVº Trimestre de 2022

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito

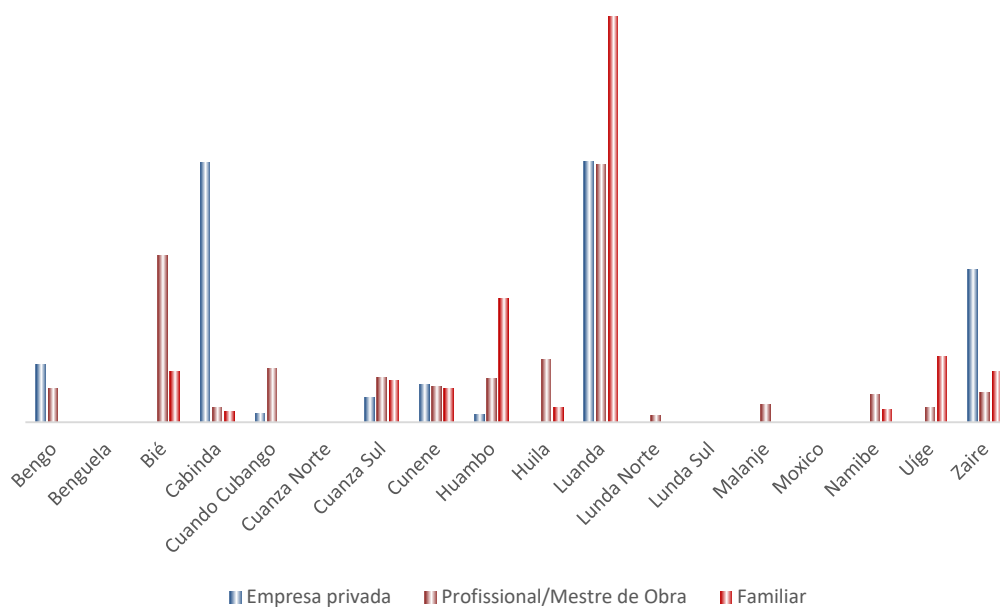


Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	7,08	11,20	4,11	1,22	-	1,99
Benguela	-	-	-	-	-	-
Bié	-	10,73	20,53	3,93	6,25	0,85
Cabinda	32,02	1,40	1,84	0,62	1,36	-
Quando Cubango	1,13	-	6,63	0,66	-	-
Cuanza Norte	-	-	-	0,68	-	0,85
Cuanza Sul	3,05	-	5,52	0,89	5,09	2,56
Cunene	4,71	-	4,47	0,63	4,17	0,85
Huambo	1,02	1,40	5,40	0,71	15,27	-
Huíla	-	-	7,75	0,45	1,88	-
Luanda	32,14	55,55	31,75	72,55	50,10	78,83
Lunda Norte	-	1,05	0,89	2,64	-	8,85
Lunda Sul	-	4,67	-	9,19	-	-
Malanje	-	-	2,16	0,53	-	-
Moxico	-	-	-	-	-	-
Namibe	-	7,93	3,46	3,60	1,56	-
Uíge	-	6,07	1,83	0,89	8,06	-
Zaire	18,84	-	3,65	0,80	6,25	5,22
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor

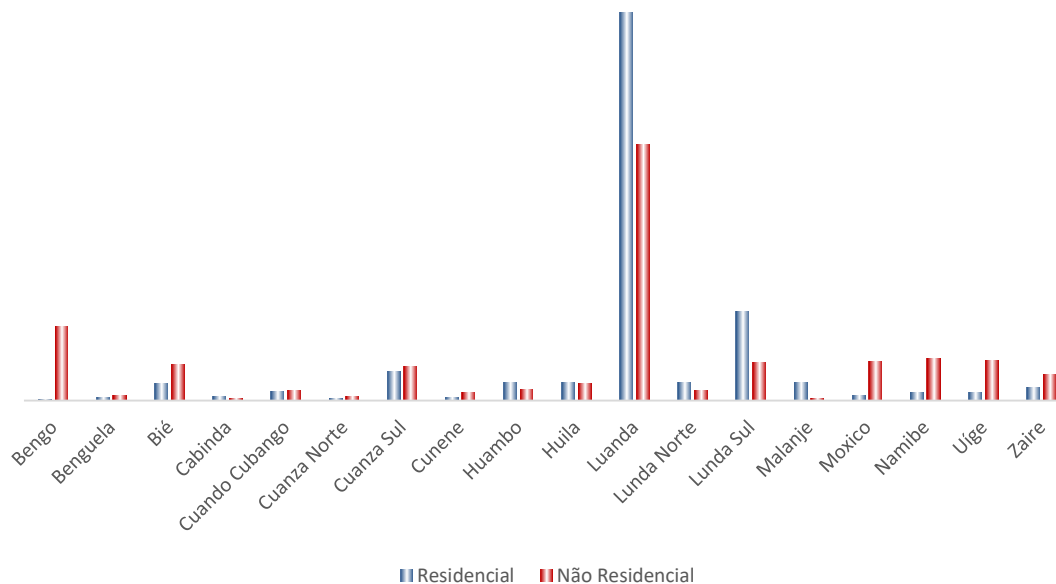


Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	0,62	0,20	8,64	11,31
Benguela	-	0,50	-	0,75
Bié	6,20	2,66	8,27	5,55
Cabinda	1,15	0,62	2,01	0,30
Cuando Cubango	1,56	1,42	10,85	1,54
Cuanza Norte	0,69	0,42	-	0,60
Cuanza Sul	4,83	4,47	8,18	5,15
Cunene	1,27	0,55	0,41	1,29
Huambo	7,24	2,71	1,97	1,70
Huíla	9,97	2,84	9,31	2,61
Luanda	31,57	59,18	16,47	38,97
Lunda Norte	1,36	2,74	0,70	1,51
Lunda Sul	13,94	13,59	4,64	5,86
Malanje	5,05	2,83	0,89	0,30
Moxico	2,40	0,83	2,01	6,00
Namibe	1,18	1,16	1,04	6,36
Uíge	9,17	1,20	21,42	6,15
Zaire	1,80	2,07	3,18	4,03
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos



Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino

Materiais	Residencial		Não Residencial	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Estrutura				
1. Betão e Ferro	553	559	128	149
2. Estrutura Ferro/Aço	4	3	4	4
3. Blocos	88	49	15	11
4. Outro	4	2	1	1
Paredes				
1. Blocos	505	490	96	118
2. Tijolos	88	88	38	32
3. Estrutura prefabricada	1	2	-	-
6. Outro	4	5	2	2
Piso				
1. Granito	43	44	5	5
2. Cerâmica	18	26	8	11
3. Madeira	-	151	-	59
4. Torta de cimento	160	1	55	-
6. Mármore	2	1	-	1
7. Outro	11	13	-	7
Tectos				
1. Concreto	46	52	23	30
2. Chapa de zinco	124	120	27	30
3. Telha de barro	41	37	4	4
4. Lussatite	10	14	1	2
5. Outro	20	13	5	7

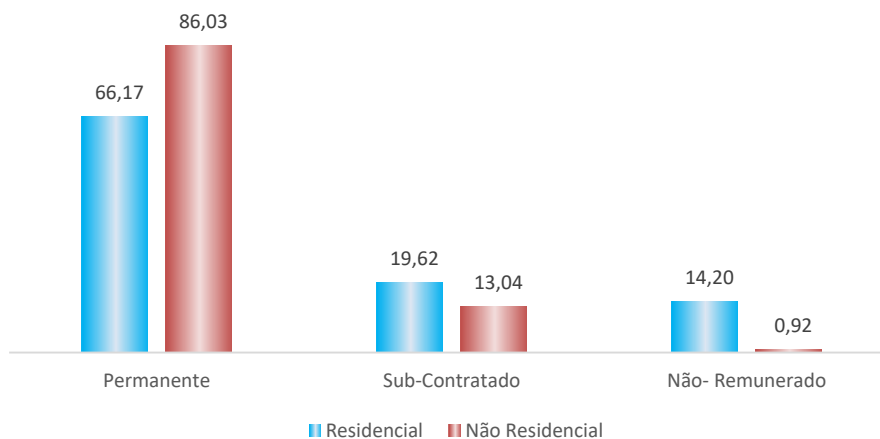
Fonte: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

Trabalhadores	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Permanente	66,58	87,81	65,42	83,43	66,17	86,03
Subcontratado	15,67	11,16	26,94	15,81	19,62	13,04
Não- Remunerado	17,75	1,03	7,65	0,76	14,20	0,92
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

Gráfico 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino



Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	150 000,00	300 000,00	130 000,00	450 000,00	280 000,00	750 000,00
Benguela	-	2 444 998,00	-	9 999,00	-	2 454 997,00
Bié	1 435 000,00	872 004,00	743 000,00	698 000,00	2 178 000,00	1 570 004,00
Cabinda	6 210 008,00	10 913 004,00	100 000,00	280 000,00	6 310 008,00	11 193 004,00
Quando Cubango	657 000,00	647 000,00	435 050,00	315 000,00	1 092 050,00	962 000,00
Cuanza Norte	-	405 000,00	-	195 000,00	-	600 000,00
Cuanza Sul	2 698 000,00	3 351 000,00	1 200 000,00	1 165 000,00	3 898 000,00	4 516 000,00
Cunene	2 375 000,00	2 105 000,00	600 000,00	250 000,00	2 975 000,00	2 355 000,00
Huambo	5 366 000,00	6 848 000,00	629 001,00	125 000,00	5 995 001,00	6 973 000,00
Huila	740 585,00	760 555,00	290 359,00	155 309,00	1 030 944,00	915 864,00
Luanda	19 825 558,00	29 045 612,00	3 458 030,00	8 531 515,00	23 283 588,00	37 577 127,00
Lunda Norte	6 850 002,00	7 925 001,00	2 300 000,00	1 360 000,00	9 150 002,00	9 285 001,00
Lunda Sul	5 235 000,00	10 337 500,00	40 000,00	90 000,00	5 275 000,00	10 427 500,00
Malanje	940 000,00	1 065 003,00	30 000,00	170 000,00	970 000,00	1 235 003,00
Moxico	1 109 000,00	1 509 000,00	-	970 000,00	1 109 000,00	2 479 000,00
Namibe	857 000,00	1 620 002,00	538 000,00	2 200 000,00	1 395 000,00	3 820 002,00
Uíge	1 721 256,00	965 000,00	1 270 000,00	965 000,00	2 991 256,00	1 930 000,00
Zaire	1 047 585,00	1 933 000,00	5 967 554,00	3 152 554,00	7 015 139,00	5 085 554,00
Total Geral	57 216 994,00	83 046 679,00	17 730 994,00	21 082 377,00	74 947 988,00	104 129 056,00

Fonte: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	4	13	16	331	20	344
Benguela	-	37	-	15	-	52
Bié	32	199	14	260	46	459
Cabinda	15	34	2	29	17	63
Quando Cubango	20	57	11	120	31	177
Cuanza Norte	-	41	-	21	-	62
Cuanza Sul	56	248	13	240	69	488
Cunene	6	21	2	10	8	31
Huambo	81	183	7	10	88	193
Huila	35	168	15	60	50	228
Luanda	281	442	41	60	322	502
Lunda Norte	15	22	1	3	16	25
Lunda Sul	17	38	1	3	18	41
Malanje	25	116	1	19	26	135
Moxico	10	66	-	28	10	94
Namibe	11	73	3	57	14	130
Uíge	30	48	18	336	48	384
Zaire	10	73	6	88	16	161
Total Geral	648	1 879	151	1 690	799	3 569

Fonte: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

4. ANEXOS

Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província

Província	Em processo		Paralisada	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	20	27	23	9
Benguela	9	8	705	709
Bié	46	75	90	61
Cabinda	17	11	100	90
Cuando Cubango	31	24		7
Cuanza Norte		9	3	3
Cuanza Sul	69	82	455	93
Cunene	8	7	110	110
Huambo	88	47	10	14
Huíla	50	45	317	317
Luanda	322	501	171	242
Lunda Norte	16	51	76	59
Lunda Sul	18	27	82	121
Malanje	26	36	366	184
Moxico	10	16	105	107
Namibe	14	20	208	56
Uíge	48	33	347	457
Zaire	16	20	26	126
Total	808	1 039	3 194	2 765

FONTE: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	-		46	38	1	2
Benguela	669	697	26	20	-	-
Bié	113	94	22	48	-	-
Cabinda	110	99	-		4	2
Cuando Cubango	20	26	-		12	7
Cuanza Norte	13	26	-	1	-	1
Cuanza Sul	486	164	27	17	3	-
Cunene	110	113	2	2	4	4
Huambo	91	57	2	1	6	4
Huíla	271	279	86	82	17	21
Luanda	441	679	43	64	17	26
Lunda Norte	81	59	7	2	4	10
Lunda Sul	45	70	47	97	14	22
Malanje	361	220	28	16	1	1
Moxico	111	117	-		4	6
Namibe	210	72	11	7	-	-
Uíge	286	348	93	131	17	22
Zaire	34	56	5	99	4	4
Total	3 452	3 176	444	625	105	132

FONTE: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

* Agrega o propósito de alugar, venda e outros propósitos não descrito

Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	2	1	2	44	-	3
Benguela				-	-	-
Bié		3	19	297	1	3
Cabinda	2	1	7	52	1	-
Cuando Cubango	1		18	37	-	-
Cuanza Norte				52	-	1
Cuanza Sul	1		26	59	2	3
Cunene	1	1	5	30	1	1
Huambo	1	1	12	59	4	-
Huíla			9	52	1	1
Luanda	6	10	73	2 655	9	15
Lunda Norte			3	-	-	-
Lunda Sul	1			222	-	-
Malanje		1	5	37	-	-
Moxico				-	-	-
Namibe		2	6	74	1	-
Uíge		2	3	59	4	-
Zaire	1		5	22	1	3
Total	16	22	193	3 752	25	30

FONTE: ITAEPC do IVº Trimestre de 2022

* Agrega o propósito de alugar, venda e outros propósitos não descrito

Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	7	20	18	26
Benguela	-	27	-	1
Bié	34	192	15	32
Cabinda	15	35	2	2
Cuando Cubango	21	71	12	8
Cuanza Norte	10	90	-	2
Cuanza Sul	60	286	15	15
Cunene	7	27	2	2
Huambo	84	180	7	2
Huíla	45	172	21	21
Luanda	301	1 830	42	60
Lunda Norte	16	4	2	-
Lunda Sul	21	157	5	5
Malanje	31	180	3	7
Moxico	12	55	1	2
Namibe	15	67	4	6
Uíge	37	90	21	21
Zaire	12	102	6	7
Total	728	3 585	176	219

FONTE: ITAEPC do IVº Trimestre de 2022

Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	-		16 498,50	9 392,00	384,00	2 400,00
Benguela	4 120,00	1 250,00	790,00	750,00	-	-
Bié	17 464,00	6 070,00	14 121,00	6 100,00	-	-
Cabinda	2 905,69	1 700,00	-	-	3 759,17	150,00
Cuando Cubango	3 562,00	3 697,36	-	-	20 559,00	30 838,50
Cuanza Norte	1 952,00	1 050,00	-	250,00	-	350,00
Cuanza Sul	13 217,56	11 130,53	13 804,00	5 150,00	500,00	-
Cunene	3 600,00	1 359,00	-	-	700,00	1 290,00
Huambo	21 385,60	6 750,00	984,00	-	3 492,50	1 700,00
Huíla	26 700,00	6 034,00	3 638,50	1 384,00	13 712,00	2 266,00
Luanda	88 721,00	144 606,50	16 315,00	24 819,50	15 677,00	18 450,50
Lunda Norte	3 854,00	6 824,00	1 182,00	789,00	-	724,00
Lunda Sul	11 985,00	16 612,50	10 200,00	10 044,00	25 248,00	13 024,00
Malanje	13 654,75	7 050,00	2 200,00	300,00	-	-
Moxico	6 807,60	2 070,00	-	-	3 398,85	6 000,00
Namibe	3 195,75	2 900,00	1 917,00	6 359,00	-	168,00
Uíge	23 869,00	2 680,00	19 508,00	3 293,00	19 550,00	3 150,00
Zaire	5 086,00	4 547,00	3 377,00	2 644,00	2 040,00	2 000,00
Total	252 079,95	226 330,89	104 535,00	71 274,50	109 020,52	82 511,00

Fonte: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	752,00	1 200,00	2 670,00	2 050,00	-	350,00
Benguela	-	-	-	-	-	-
Bié	-	1 150,00	13 323,00	6 620,00	600,00	150,00
Cabinda	3 399,17	150,00	1 194,00	1 050,00	131,00	-
Cuando Cubango	120,00	-	4 305,00	1 105,00	-	-
Cuanza Norte	-	-	-	1 150,00	-	150,00
Cuanza Sul	324,00	-	3 582,56	1 500,00	489,00	450,00
Cunene	500,00	-	2 900,00	1 059,00	400,00	150,00
Huambo	108,00	150,00	3 502,90	1 200,00	1 466,00	-
Huíla	-	-	5 032,00	750,00	180,50	-
Luanda	3 412,00	5 952,00	20 602,00	122 103,00	4 810,00	13 877,00
Lunda Norte	-	112,00	578,00	4 438,00	-	1 558,00
Lunda Sul	-	500,00	-	15 464,00	-	-
Malanje	-	-	1 400,00	900,00	-	-
Moxico	-	-	-	-	-	-
Namibe	-	850,00	2 243,00	6 059,00	150,00	-
Uíge	-	650,00	1 186,00	1 500,00	774,00	-
Zaire	2 000,00	-	2 371,00	1 350,00	600,00	919,00
Total	10 615,17	10 714,00	64 889,46	168 298,00	9 600,50	17 604,00

Fonte: ITAEPCC do IVº Trimestre de 2022

Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Bengo	1 775,00	492,00	14 596,50	11 300,00
Benguela	-	1 250,00	-	750,00
Bié	17 620,00	6 620,00	13 965,00	5 550,00
Cabinda	3 265,69	1 550,00	3 399,17	300,00
Cuando Cubango	4 446,00	3 547,36	18 319,00	1 540,00
Cuanza Norte	1 952,00	1 050,00	-	600,00
Cuanza Sul	13 717,56	11 130,53	13 804,00	5 150,00
Cunene	3 600,00	1 359,00	700,00	1 290,00
Huambo	20 560,60	6 750,00	3 329,00	1 700,00
Huíla	28 328,50	7 077,00	15 722,00	2 607,00
Luanda	89 686,00	147 327,00	27 808,00	38 940,00
Lunda Norte	3 854,00	6 824,00	1 182,00	1 513,00
Lunda Sul	39 601,00	33 824,50	7 832,00	5 856,00
Malanje	14 354,75	7 050,00	1 500,00	300,00
Moxico	6 807,60	2 070,00	3 398,85	6 000,00
Namibe	3 363,75	2 900,00	1 749,00	6 359,00
Uíge	26 045,00	2 980,00	36 170,00	6 143,00
Zaire	5 126,00	5 166,00	5 377,00	4 025,00
Total	284 103,45	248 967,39	168 851,52	99 923,00

Fonte: ITAEPC do IVº Trimestre de 2022

Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022	III T_2022	IV T_2022
Permanente	2 431	1 608	1 292	1 646	3 723	3 254
Subcontratado	572	204	532	312	1 104	516
Não- Remunerado	648	19	151	15	799	34
Total	3 651	1 831	1 975	1 973	5 626	3 804

Fonte: ITAEPC do IVº Trimestre de 2022

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

5.1 Definição de conceitos

Área (bruta) de Construção do Edifício: Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

Comércio: Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogeries, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

Destino da Obra: Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comércio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

Educação: Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensinamento e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

Em processo: São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

Escritórios: Edifícios destinados ao exercício de actividade profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

Finalizada: São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

Habitação: Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

Hospital e assistência médica: Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

Hotéis: Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui motéis, residências, albergues.

Igreja: Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

Indústria: Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

Obras em processo de construção: são todos às obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: "Obras inacabadas", "Novas obras", "Obras que continuam em processo de construção", "Obras Reiniciadas", "Obras que ingressam no universo por ampliação de cobertura", "Obras paralisadas", "Obras que continuam inactivas" e "Obras concluídas".

Outros destinos: Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

Paralisada: São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

Propósito da obra: Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

5.2 Resumo Metodológico

Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existam novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2”. As obras novas e as paralisadas abrem a característica “recenseamento”.

Estrutura do Questionário

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedora; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.



Rua Ho-Chi Minh
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: + 244 938 217 557
www.ine.gov.ao | Luanda - Angola